

Os interesses da Parker Hannifin

por Mara Luquet
de São Paulo

Os diretores da Parker Hannifin, indústria norte-americana que produz, entre outras coisas, filtros industriais e para automotores e produtos de borracha para vedação, estiveram conversando durante o seminário sobre conversão de dívida promovido pela revista Euromoney, com a corretora do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), sobre a possibilidade de investir no País por meio dos leilões de conversão da dívida.

A Parker Hannifin pretende investir ainda neste ano, cerca de US\$ 35 milhões na sua subsidiária no

País, a Parker Hannifin do Brasil, "é uma das opções para o investimento seria a conversão de títulos da dívida", disse ontem o gerente da Parker Hannifin do Brasil, João Francisco Matteucci. Segundo ele, os projetos para a conversão estão direcionados ao aumento de capital da subsidiária brasileira, mas principalmente para a aquisição de novas indústrias de produtos de alta tecnologia.

O gerente da Parker Hannifin do Brasil disse ainda que as conversões serão todas feitas para a área livre, "mais especificamente no Estado de São Paulo, mas se aparecerem oportunidades estamos dis-

postos a investir até em Manaus".

AQUISIÇÃO DA INDÚSTRIA IRLAMP

A "holding" já havia feito no mês de julho do ano passado uma conversão de US\$ 11 milhões. Os recursos obtidos com esta conversão, segundo informou Matteucci, possibilitaram a compra da Indústria Brasileira de Filtros Irlamp. "Estamos fazendo estudos para atuarmos em vários outros tipos de segmentos e a próxima aquisição poderá ser, por exemplo, uma empresa de ar condicionado para autos."

"O Brasil é um país para se investir agora. O momento aparentemente pode

até não ser dos melhores, mas o País é viável e é por isso que estamos apostando nestes investimentos", comentou o gerente da Parker do Brasil.

A Parker Hannifin atua em toda a Europa, em países da Ásia e, na América Latina, na Argentina, México e Brasil. Parker mantém atividades no País desde 1972 por meio da divisão de automação industrial, com três unidades fabris: uma na cidade de Osasco, outra na cidade de Jacareí e a terceira na própria capital paulista. No último ano-fiscal, que terminou em 30 de junho de 1988, o balanço da Parker registrou um total de vendas de US\$ 3 bilhões.